

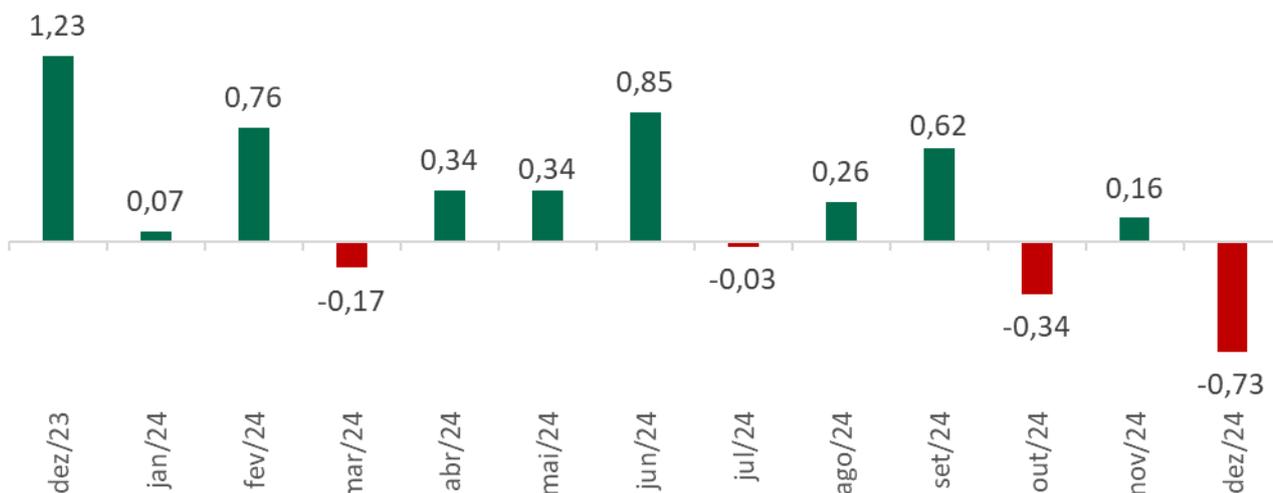
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IBC-Br registra queda de 0,73% em dezembro e encerra 2024 com alta de 3,80%.
2. Colheita pressiona preços da soja. Milho no Brasil segue com preços firmes.
3. Preços do açúcar recuam e do etanol avançam.
4. Mercado de café recua com recuperação dos estoques, mas clima ainda preocupa.
5. Preços de frutas e hortaliças pagos ao produtor e no atacado são influenciados pela sazonalidade e clima.
6. Custos com suplementação mineral mais altos no início deste ano.
7. Desembolsos da pecuária de leite iniciam 2025 em alta.
8. Preços internacionais dos lácteos apresentam retração em fevereiro.
9. Boi gordo cai 3,2% no acumulado de fevereiro.
10. Oferta aquém da demanda gera alta nos preços no mercado de suínos.
11. Mercado de ovos tem demanda aquecida e aumento nos custos de produção.
12. Norte do Paraná apresenta reação positiva no preço pago pelo quilo da tilápia.

### - Indicadores Econômicos –

**Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)** – IBC-Br [registra queda de 0,73% em dezembro e encerra 2024 com alta de 3,80%](#). A atividade econômica apresentou recuo de 0,73% em dezembro de 2024, quando comparado com o mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal. O resultado do mês foi ao encontro da expectativa de mercado, que esperava desaceleração gradual da economia no final do ano passado em razão do ciclo de aperto monetário realizado pelo Banco Central. Em dezembro, houve enfraquecimento dos setores da economia. O volume de serviços recuou [0,5%](#), conforme Pesquisa Mensal de Serviços. A produção industrial registrou queda de [0,3%](#), segundo a Pesquisa Industrial Mensal; e as vendas no comércio varejista também recuaram, em [0,1%](#), de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio. Ao longo do ano de 2024, vários fatores impulsionaram a economia brasileira, entre eles a baixa taxa de desemprego, o aumento real dos salários e o crescimento significativo dos benefícios sociais. No entanto, no último trimestre do ano, já surgiram sinais de esgotamento desses impulsionadores. Com o resultado de dezembro, o indicador fechou 2024 com alta de 3,80%. O IBC-Br é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB) e, portanto, uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira, ajudando o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [13,25%](#) ao ano.

### IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

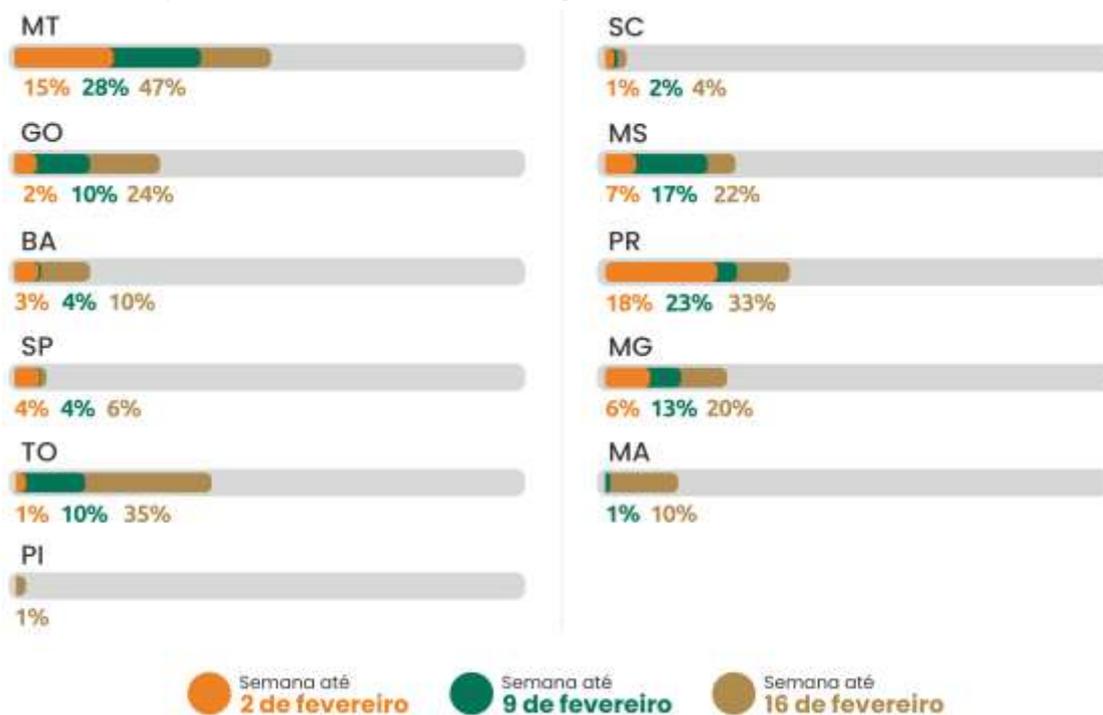
## - Mercado Agrícola -

**Grãos – Colheita pressiona preços da soja. Milho no Brasil segue com preços firmes.** A colheita de soja se intensificou no Brasil, elevando a liquidez no mercado spot. No entanto, muitos consumidores permanecem cautelosos, esperando possíveis quedas nos preços diante da expectativa de uma safra recorde. O indicador Cepea registrou média de R\$ 131,11 por saca, abaixo dos R\$ 134,62 no mês anterior. Os preços do milho seguem em alta, impulsionados pelo avanço da colheita da safra verão e pelas preocupações com o atraso na semeadura da segunda safra, que pode comprometer o potencial produtivo. A baixa disponibilidade de fretes, em função da prioridade no escoamento da soja, também influencia as cotações. O indicador Cepea apontou média de R\$ 78,37 por saca, superando os R\$ 74,17 no mês passado. O preço do feijão carioca continua em queda, pressionado pelo avanço da colheita e pelas projeções de maior oferta na safra 2024/2025. Ainda assim, os lotes de alta qualidade seguem valorizados, especialmente nas regiões menos afetadas pelas chuvas. O [indicador Cepea/CNA](#) para o leste goiano registrou média de R\$ 230,21, acima dos R\$ 213,99 do mês anterior. Abaixo a evolução da colheita de soja e milho nos principais estados produtores.

## Evolução da colheita da soja



## Evolução do plantio do milho segunda safra



**Cana-de-açúcar – Preços do açúcar recuam e do etanol avançam.** O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo apontam valor médio em fevereiro, até o momento, de R\$ 145,00 por saca de 50 kg, valor 6,6% abaixo da média de janeiro. Comparado com o mesmo período de 2024, houve recuo de 1%. Para o etanol, as médias são de R\$2,84/L para o hidratado (3% acima da média fechada de janeiro) e R\$ 3,27/L para o anidro (+4%). Em relação ao mesmo período de 2024, houve elevação de 32% e 36%, respectivamente. Segundo o último [levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em 5 estados: Acre (69,30%), Mato Grosso (66,82%), Mato Grosso do Sul (66,83%), Paraná (68,71%) e São Paulo (67,69%). Na média nacional, a paridade é de 68,92%.

**Café – Mercado de café recua com recuperação dos estoques, mas clima ainda preocupa.** Os preços internacionais do café registraram queda acentuada nesta semana, refletindo a recuperação dos estoques certificados na ICE Futures. As cotações do café arábica recuaram 5,34% na Bolsa de Nova York (ICE Futures US), enquanto o robusta teve uma queda de 1,6% na Bolsa de Londres (ICE Futures Europe). Esse movimento foi impulsionado, em grande parte, pela realização de lucros por parte dos investidores, após um período de altas consecutivas. Apesar desse recuo nos preços, o cenário climático segue desfavorável para a produção. As temperaturas elevadas nas principais regiões cafeeiras do Brasil continuam sendo um fator de preocupação, podendo impactar o desenvolvimento das lavouras e comprometer a produtividade futura. Na quinta-feira (20), o contrato de café arábica de maio/25 foi comercializado a US\$ 515,72 a saca de 60kg (389,90 cents/lbp) na bolsa de Nova York (ICE Future US). O café robusta em Londres ICE também fechou em US\$ 5.610,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 20/02, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 2.627,64/saca de 60kg, o tipo conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 2.041,33/saca de 60kg.

**Frutas e Hortaliças – Preços pagos ao produtor e no atacado são influenciados pela sazonalidade e clima.** Com base nos dados do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort) da Companhia Nacional de Abastecimento e do [Projeto HF Brasil/Cepea](#), faz-se o acompanhamento de preços ao produtor, beneficiador e atacado. Os acompanhamentos retratam o impacto da sazonalidade e do clima na oferta, e por consequência, nos preços praticados. Ao observar as médias dos preços praticados em fevereiro em relação a janeiro, nota-se, por exemplo, redução de 23% nos preços pagos pela cenoura ao produtor. No mesmo período, redução de 11% nos preços pagos no atacado. Para a raiz, a baixa nos preços está atrelada à boa oferta e à boa qualidade nas praças produtoras do Rio Grande do Sul. Uma concentração ainda maior no mercado era esperada, mas as chuvas contínuas na região de São Gotardo (MG) e Cristalina (GO) têm prejudicado qualidade da raiz, fator que também pressiona preços para baixo. Para a uva, o preço pago ao produtor teve redução de 27,8%. No atacado, a baixa foi de 5,9%. A retração nos preços é generalizada nas praças produtoras. As chuvas afetam a qualidade da fruta e a maior pressão de doenças gera queda de produção e escoamento no período. No entanto, a redução de oferta não segura preços, em razão da demanda por frutas de boa aparência. Para a alface, por sua vez, houve incremento nos preços pagos no período, de 34% ao produtor e de 65,5% no atacado. A oferta aquém do esperado pelo mercado no período, temperaturas elevadas e chuvas têm prejudicado a produção, reduzindo o escoamento e valorizando o que é levado ao mercado.

## - Mercado Pecuário –

**Campo Futuro – Custos com suplementação mineral mais altos no início deste ano.** As condições climáticas adversas prejudicaram o desenvolvimento das pastagens em grande parte do país, aumentando a demanda por suplementação mineral na bovinocultura de corte. Além disso, pelo fato de boa parte da matéria-prima utilizada ser importada, a escalada do dólar impactou os custos de produção desses insumos no início de 2025. Suplementos minerais representam, a depender do sistema de produção, de 20% a 35% dos desembolsos diretos do pecuarista. Segundo o monitoramento do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), para o segmento de cria, esse insumo tem se valorizado desde maio de 2024, acumulando 17,03% de alta ao longo desses nove meses. Já na recria e engorda, o movimento de alta persiste há três meses, com incremento acumulado de 9,8%.

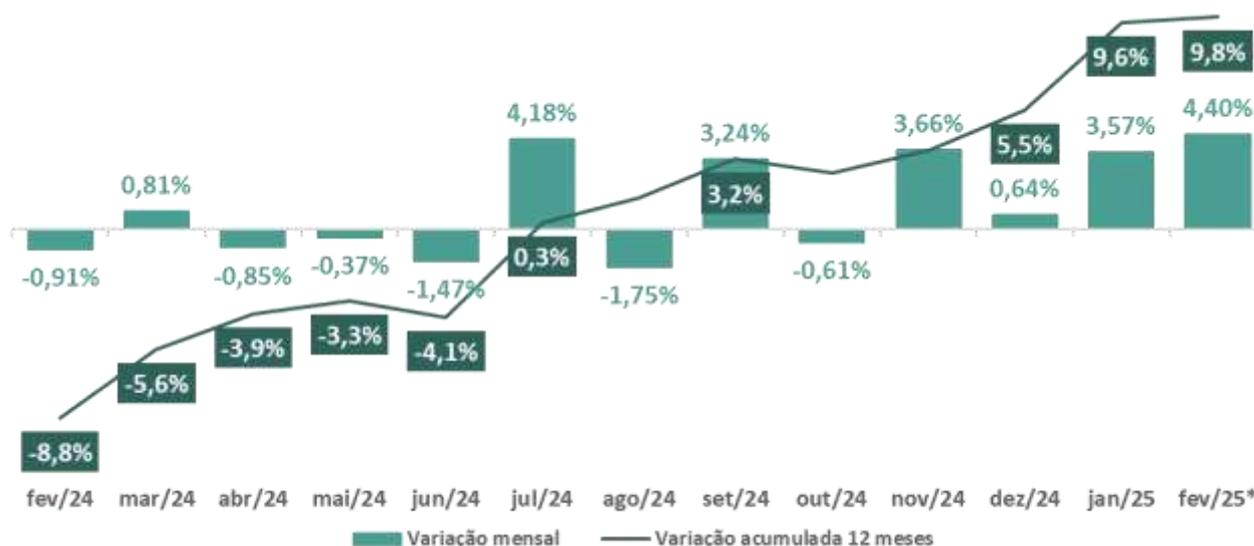


Gráfico 1. Variação mensal e acumulada dos preços da suplementação mineral na média Brasil. \*Dados parciais até 14 de fevereiro.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), em parceria com Cepea.

**Pecuária de leite – Desembolsos da pecuária de leite iniciam 2025 em alta.** O monitoramento de custos de produção realizado pelo Projeto Campo Futuro verificou alta de 0,8% em janeiro. Pelo quinto mês consecutivo, o concentrado manteve a tendência de crescimento nos preços, variando 0,4%, movimento verificado na maioria das praças acompanhadas. A suplementação mineral seguiu a mesma tendência, com alta de 0,3%, bem como as operações mecânicas de manutenção, com 0,5%, refletindo os repasses da alta do óleo diesel. Apesar do movimento desfavorável, a expectativa é que a boa safra de grãos, especialmente a safra de verão, contribua para o arrefecimento dos concentrados, principal centro de custos no leite, o que deve contribuir para manter a recuperação da produção nacional verificada no ano anterior.

**Pecuária de leite – Preços internacionais dos lácteos apresentam retração em fevereiro.** No leilão realizado em 18 de fevereiro, o índice geral de preços da plataforma Global Dairy Trade alcançou [US\\$ 4.370/ton](#), queda de 0,6% ante leilão anterior. Foram negociadas 22,6 mil toneladas (-5%), refletindo o esperado movimento sazonal de oferta no país. O leite em pó integral teve ligeira retração, de 0,2%, encerrando o evento a [US\\$ 4.153](#) por tonelada, e na versão desnatada, a baixa foi ainda mais intensa, de 2,5%, levando as cotações a [US\\$ 2.754](#). O cenário reflete a busca pela acomodação do mercado após o cenário geral de altas verificado desde julho. Entretanto, os preços do leite em pó ainda acima de US\$ 4000/ton sinalizam que o mercado segue ainda aquecido. Em relação aos contratos futuros para o leite em pó integral, foi verificada tendência de quedas nas cotações, com os vencimentos para julho ficando em torno de US\$ 3.875/ton.

**Pecuária de corte – Boi gordo cai 3,2% no acumulado de fevereiro.** A oferta elevada de bovinos terminados, com destaque para as fêmeas, segue pressionando os preços no mercado do boi gordo. Com as escalas de abates alongadas nas indústrias, fechadas para os próximos 8-10 dias nas principais praças pecuárias, os frigoríficos têm ofertado menos pelo animal terminado. O indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$ 314,20/@ em São Paulo no dia 20/2, uma queda de 1,8% na comparação semanal. No acumulado de fevereiro, até então, o indicador do boi gordo caiu 3,2%. No mercado atacadista, houve recuo de 1,1% para a carne bovina nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 22,51/kg. Para a próxima semana, considerando a boa disponibilidade de bovinos para abate, principalmente de fêmeas que não emprenharam na estação de monta, o viés é de baixa no mercado do boi.

**Suinocultura – Oferta aquém da demanda gera alta nos preços no mercado de suínos.** O mercado de suínos registrou mais uma semana de alta nas cotações, com a oferta reduzida de animais para abate e a boa procura pelos frigoríficos. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente fechou em R\$ 9,21/kg (20/2), um aumento de 8,4% na comparação semanal, segundo dados do [Cepea](#). Nas indústrias, a carne suína subiu 9,5% no mesmo período, com a carcaça especial negociada a R\$ 14,23/kg. No curto prazo, a expectativa é de preços firmes. No entanto, a perda de competitividade da carne suína em relação à carne de frango é um fator que pode prejudicar o consumo interno. Para exemplificar, em janeiro/25, a relação era de 1,42kg de carne de frango adquirida com o valor de 1kg de carne suína. Em fevereiro, essa relação passou para 1,55kg de carne de frango por quilo de carne suína, um aumento de 8,9%.

**Avicultura – Mercado de ovos tem demanda aquecida e aumento nos custos de produção.** A boa demanda e o aumento nos custos de produção da atividade são os principais fatores de alta nos preços dos ovos. Segundo dados do [Cepea](#), no acumulado de fevereiro, até o dia 20, no atacado, a caixa com 30 dúzias de ovos brancos subiu 20,1% na região de Bastos (SP) e está sendo negociada por R\$ 208,98. Para a carne de frango, a boa demanda doméstica e as exportações aquecidas têm dado sustentação aos preços nas indústrias. O frango resfriado ficou cotado a R\$ 8,52/kg (20/2) no mercado atacadista paulista, uma alta de 1,4% na comparação semanal ([Cepea](#)). A expectativa é de preços firmes para os ovos e carne de frango em curto prazo.

**Tilápia - Norte do Paraná apresenta reação positiva no preço pago pelo quilo da tilápia.** O mercado da tilapicultura na região Norte do Paraná apresentou uma reação semanal positiva, com incremento no preço recebido pelos produtores independentes de 0,38%, fechando a semana com valor de comercialização de R\$ 8,86/Kg. Já no oeste do Paraná, no final da semana passada apresentaram uma leve retração e permanecem nessa semana com -0,44%, sendo o quilo da proteína vendido a R\$ 7,66. Nas demais regiões monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, as variações semanais foram positivas, principalmente em Grandes Lagos (SP) e Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (MG), que apresentaram variação de 1,64% e 1,34%. O quilo da tilápia nessas regiões fechou as cotações semanais em R\$ 7,60 e R\$ 7,84, respectivamente. Na região de Morada Nova de Minas (MG), a proteína animal foi comercializada a R\$ 7,88/kg.

# CONGRESSO NACIONAL

## 1. Senado instala comissões permanentes.

**Comissões – Senado Federal instala comissões permanentes.** No dia 19 de fevereiro, foram instaladas as comissões permanentes e eleitos os presidentes dos principais colegiados na Casa:

- **CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania**  
Presidente: Senador Otto Alencar (PSD-BA)
- **CMA – Comissão de Meio Ambiente**  
Presidente: Senador Fabiano Contarato (PT-ES)
- **CAE – Comissão de Assuntos Econômicos**  
Presidente: Senador Renan Calheiros (MDB-AL)
- **CAS – Comissão de Assuntos Sociais**  
Presidente: Senador Marcelo Castro (MDB-PI)
- **CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária**  
Presidente: Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA)

Essas comissões desempenham papéis fundamentais na análise e deliberação de pautas estratégicas para o país, sendo essenciais para o andamento dos trabalhos legislativos em 2025.

# INFORME SETORIAL

1. Ouça o Agro: Desvendando a rastreabilidade individual de bovinos e búfalos no Brasil.
2. Tesouro Nacional suspende operações subvencionadas de crédito rural no PAP 2024/2025.
3. CNA publica Comunicado Técnico com orientações sobre o Programa Desenrola Rural
4. Mapa institui Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola (Promaq).
5. Funai concede anuência para penhor de safra no crédito rural de cooperativas indígenas.
6. CMN autoriza prorrogação de prazo de operações de crédito rural com vencimento em 2025.
7. CNA apresenta ao Confaz estudo sobre os impactos da tributação sobre fertilizantes.
8. CNA participa da reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco).
9. Governo adia temporariamente implementação do B15.
10. CNA debate custos de produção e perspectivas na Câmara Setorial do Arroz.
11. Resolução traz orientações para cadastramento de iniciativas de combate à fome e promoção da segurança alimentar e nutricional.
12. Aberta consulta pública para o sistema de avaliação da qualidade e aperfeiçoamento dos programas oficiais de prevenção e controle de pragas.
13. Ministério do Desenvolvimento Social atualiza valores a serem pagos aos produtores beneficiários do Programa de Aquisição de Alimento (PAA Leite).
14. Portaria define marcação individual da data de validade em ovos vendidos a granel.
15. Abertura de mercado para a carne bovina brasileira no Butão.
16. CNA discute passaporte equestre e a regulamentação da lei de material genético na Câmara Setorial de Equideocultura.
17. Ministério do Meio Ambiente lança projeto Estratégia de Monitoramento Ambiental de Princípio Ativo de Iscas Formicidas e Agrotóxicos.
18. Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) discute Autorização de Supressão de Vegetação (ASV).
19. Comitê Nacional do Manejo Integrado do Fogo discute Planos de Manejo.
20. Comissão Executiva Nacional do Plano Setorial para Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura discute Plano ABC+.
21. CNA participa da 17ª audiência de conciliação sobre a Lei do Marco Temporal no STF.

**Podcast Ouça o Agro** – *Desvendando a rastreabilidade individual de bovinos e búfalos no Brasil.* Entenda o Plano Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos, lançado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) no final de 2024. O convidado especial, Carlos Goulart, secretário de Defesa Agropecuária do (Mapa), explica os diferenciais e prazos do plano, e explora os benefícios ao setor, tanto para os produtores quanto para o mercado. Ouça agora o episódio no [Youtube](#) ou no [Spotify](#).

**Política Agrícola** – *Tesouro Nacional suspende operações subvencionadas de crédito rural no PAP 2024/2025.* A Secretaria de Tesouro Nacional (STN) determinou a [suspensão de novas contratações de financiamentos rurais](#)

[subvencionados pelo Tesouro Nacional no âmbito do Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025](#), a partir do dia 21/02/2025. O anúncio foi feito por ofício às instituições financeiras que estão participando da distribuição dos recursos equalizados nessa safra. Apenas o custeio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) foi excetuado da suspensão. Segundo a Secretaria do Tesouro Nacional, o atual cenário de taxas de juros provocou um aumento de gastos para equalizar as operações de crédito rural do atual Plano Safra. E sem o orçamento disponível para novas operações, que deve ser aprovado no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), as contratações ficaram impossibilitadas. A CNA entende as dificuldades orçamentárias, porém sugere que o governo reveja a decisão e garanta os recursos prometidos, dentro do planejado, garantindo a competitividade e a sustentabilidade do setor agropecuário. Confira aqui o [Comunicado Técnico](#) da CNA.

**Desenrola Rural – CNA publica Comunicado Técnico com orientações sobre o Programa Desenrola Rural.** O [Comunicado nº 04/2025](#) da CNA traz informações sobre o [Decreto nº 12.381/2025](#), que instituiu o programa de regularização de dívidas e facilitação de acesso ao crédito rural da agricultura familiar. O documento orienta o produtor rural sobre quais dívidas são passíveis de renegociação no âmbito do Programa; quem o produtor deve procurar para saber se sua dívida está enquadrada, como aderir às renegociações e quais as condições oferecidas. O Comunicado também destaca as novas regras para concessão de crédito rural, que permitem a contratação de crédito por mutuários em situação de inadimplemento. As regras estão definidas nos artigos 14 e 15 da [Lei nº 15.038](#), de 2024, que foram regulamentadas pelo Decreto. A CNA concedeu ainda [entrevista](#) à Rádio Agência do Sistema CNA/SENAR/ICNA, trazendo as informações sobre o Desenrola Rural.

**Política Agrícola – Mapa institui Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola (Promaq).** O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou, no último dia 19, a [Portaria MAPA nº 775 de 2025](#), que instituiu o Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola (Promaq) e estabeleceu as diretrizes para sua implementação. O programa busca impulsionar a mecanização agrícola para aumentar a produtividade, modernizar o setor, promover a sustentabilidade e reduzir desigualdades regionais. Coordenado pelo Mapa, o programa será implementado por meio de parcerias e priorizará regiões com menor mecanização e localidades em situação de emergência. Suas ações incluem a aquisição e doação de máquinas, a gestão de ata de registro de preços e a realização de transferências discricionárias. Os beneficiários deverão atender critérios técnicos para a destinação dos bens, que deverão receber identificação padronizada e comprovação fotográfica georreferenciada. Os recursos do programa contarão com dotações discricionárias destinadas ao programa, percentual de execução do orçamento alocado ao “Fomento ao Setor Agropecuária” e emendas parlamentares.

**Política Agrícola – Funai concede anuência para penhor de safra no crédito rural de cooperativas indígenas.** A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) publicou, no início da semana, a [Portaria Funai nº 1.306 de 2025](#), que concede anuência a instituições financeiras para operações de crédito rural de cooperativas indígenas. Na medida, o órgão autoriza os bancos a utilizar o penhor de safra para obtenção de insumos agrícolas, máquinas e financiamentos para implementar as atividades agropecuárias desenvolvidas pelas cooperativas indígenas dos Povos Paresi, Manoki e Nambikwara: Coopihanama, Coopiparesi, Coopirio e Cooper matsene. O Manual de Crédito Rural, do Banco Central, prevê que no caso de financiamento para indígenas, deve ser apresentada, ainda, anuência prévia das lideranças da terra indígena onde será realizado o empreendimento, e da coordenação técnica Local ou da coordenação regional da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), em relação à finalidade do crédito, à área e à localização do empreendimento.

**Política Agrícola – CMN autoriza prorrogação de prazo de operações de crédito rural com vencimento em 2025.** O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da [Resolução CMN nº 5.200 de 2025](#), autorizou a prorrogação do prazo de pagamento das parcelas de crédito rural com vencimento previsto para 2025. Estão enquadradas as operações de financiamentos contratadas ou renegociadas por agricultores familiares, mini, pequenos e demais produtores rurais ao amparo da [Resolução CMN nº 5.120, de 7 de fevereiro de 2024](#), que previa auxílio aos produtores da área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), com decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo Poder Executivo Federal. Para os produtores incluídos na medida, é importante que solicitem, até 30 de junho de 2025, a prorrogação do vencimento e justifique a sua dificuldade para o pagamento das parcelas em 2025.

**Tributário** – CNA apresenta ao Confaz estudo sobre os impactos da tributação sobre fertilizantes. Na última quarta-feira (19), a CNA se reuniu com o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) [para tratar dos impactos do ICMS](#) sobre o preço dos fertilizantes. Na ocasião, foram discutidas as repercussões práticas do Convênio ICMS nº 26/2021 sobre o preço dos fertilizantes, por meio de estudo técnico encomendado pela CNA à E2+ Consultoria. O estudo demonstrou que, desde o início da vigência do Convênio, o impacto tributário gerou um aumento de custo aos produtores rurais de aproximadamente R\$ 11,74 bilhões, sem ter gerado o esperado aumento da produção nacional de fertilizantes. A CNA trabalha para melhorar o cenário de segurança jurídica sobre esse tema e reduzir os custos dos fertilizantes aos produtores rurais. O estudo será apresentado às Federações, com deliberação do Sistema sobre os próximos passos de atuação conjunta sobre o tema.

**Condell/Sudeco** – CNA participa da reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condell/Sudeco). Entre os [temas](#) discutidos na 1ª reunião de 2025, destacam-se as propostas de alteração da programação do FCO no exercício de 2025; alteração das Diretrizes e Prioridades do FCO e do FDCO para 2025; e a alteração do indicador de “Fator de Localização” do FCO. Também houve apresentações realizadas pelo Banco do Brasil (Balanço do FCO referente a 2024); e pelo MIDR (Relatório de Monitoramento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR e Metodologia para a Tipologia Referencial da PNDR). Ao final da reunião, a CNA questionou o MIDR sobre a regulamentação da [Lei 14.995/2024](#), que reabriu prazos de renegociação de dívidas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento. Foi reportado que a minuta do decreto segue no jurídico do Ministério desde novembro de 2024 para apreciação. A CNA também indagou o Banco do Brasil sobre o Desenrola Rural. A instituição financeira informou que está adaptando seu sistema operacional para receber os pedidos de adesão, e que está preparando um *hotsite* com informações detalhadas sobre as condições oferecidas e orientações gerais aos produtores rurais.

**Biodiesel** – Governo adia temporariamente implementação do B15. Em reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), realizada na última terça-feira (18), foi decidido o adiamento da implementação de 15% no teor de mistura do biodiesel ao diesel fóssil, que aconteceria em 1º de março. Conforme [a Resolução CNPE nº 16 de 2018](#), o B15 já deveria estar valendo desde março de 2023, no entanto o B14 será mantido até a próxima reunião do Conselho, sem data marcada, em uma tentativa de conter a alta no preço dos combustíveis e dos alimentos, bem como a inflação, segundo o governo. Hoje, segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), quase 75% do [volume de biodiesel produzido no Brasil](#) é obtido do óleo de soja. Outras matérias-primas utilizadas no país são outros materiais graxos, gorduras de porco e frango, sebo bovino, e outros óleos vegetais e residuais.

**Grãos** – CNA debate custos de produção e perspectivas na Câmara Setorial do Arroz. A CNA participou, na quarta-feira (19), da primeira reunião do ano da [Câmara Setorial do Arroz](#), realizada durante a 35ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas, em Capão do Leão (RS). No encontro, a Conab apresentou um panorama do mercado, abordando desafios climáticos, estoques e os impactos da oferta e demanda nos preços. A produção nacional total estimada para a safra atual é de 11,8 milhões de toneladas. Durante as discussões, foram destacadas preocupações com os elevados custos de produção do arroz no Rio Grande do Sul, que dificultam a rentabilidade dos produtores. Além disso, enfatizou-se a importância de garantir a competitividade do arroz brasileiro nos mercados interno e externo, assegurando que os produtores continuem investindo na cultura com segurança.

**Segurança Alimentar** – Resolução traz orientações para cadastramento de iniciativas de combate à fome e promoção da segurança alimentar e nutricional. Publicada nesta segunda (17), a [Resolução CAISAM nº 9, de 14 de fevereiro de 2025](#) estabeleceu orientações e diretrizes para os processos de cadastramento, uso e gestão do mapeamento de iniciativas de combate à fome e de promoção da segurança alimentar e nutricional da sociedade civil, através da Plataforma Brasil Participativo. A Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan) integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), e tem como finalidade promover a articulação dos órgãos e entidades da administração pública ligados à área de segurança alimentar e nutricional. A resolução em si visa fortalecer ações integradas entre diferentes esferas governamentais e a sociedade civil, promovendo o acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, de modo permanente e sustentável.

Entre os objetivos do mapeamento, apontados na Resolução, está a divulgação e mobilização de parceiros em potencial e financiadores para as iniciativas da sociedade civil, dentro do escopo das ações e programas do [Plano Brasil Sem Fome](#).

**Defesa Agropecuária – Aberta consulta pública para o sistema de avaliação da qualidade e aperfeiçoamento dos programas oficiais de prevenção e controle de pragas.** Publicada nesta sexta (21), a [Portaria SDA/MAPA nº 1.245, de 18 de fevereiro de 2025](#) que submete à consulta pública a proposta de portaria que institui e regulamenta o Sistema de Avaliação da Qualidade e Aperfeiçoamento dos Programas Oficiais de Prevenção e Controle de Pragas - AudiFito. A consulta ficará aberta pelo prazo de 60 dias, e contribuições e suas justificativas poderão ser encaminhadas via Sistema de Monitoramento de Atos Normativos - [SISMAN](#), da Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA/MAPA. O sistema visa monitorar a desempenho dos programas de controle e prevenção de pragas executados pelo Mapa e pelos Órgãos Estaduais de Defesa e Sanidade Vegetal – OEDSV, e outros envolvidos, permitindo identificação de pontos de aprendizado e melhoria, para efetividade dos programas de prevenção e controle de pragas.

**Aquisição de alimentos – MDS atualiza valores a serem pagos aos produtores beneficiários do PAA Leite.** O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) publicou na última terça-feira, 18, a [Resolução GGPA nº 16](#), que estabelece os preços a serem pagos aos beneficiários fornecedores e às unidades de beneficiamento pelo litro de leite, no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, modalidade leite. A média geral de preços a serem praticados nos 10 estados participantes do programa ficou em R\$ 2,40/L para o leite de vaca, variando entre R\$ 2,19/L em Pernambuco e R\$ 2,84/L no Maranhão. Para o leite de cabra foi estabelecido o valor de R\$ 3,51/litro, enquanto os repasses pelo beneficiamento do leite pelas indústrias ficaram em R\$ 1,60 por litro. Podem participar como beneficiários do programa produtores da agricultura familiar com DAP ou CAF ativas, e o limite para fornecimento ao programa é de até R\$ 30 mil anuais.

**Ovos – Portaria define marcação individual da data de validade em ovos vendidos a granel.** No dia 19/2, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a [Portaria SDA/MAPA nº 1.244/2025](#), que altera a Portaria [SDA/MAPA nº 1.179/2024](#), que aprova os requisitos de instalações, equipamentos e os procedimentos de funcionamento de granjas avícolas e de unidades de beneficiamento de ovos e derivados e uniformiza a nomenclatura de ovos em natureza e de produtos de ovos não submetidos a tratamento térmico. A alteração foi no artigo 41, que determina que os ovos vendidos a granel (sem embalagem primária rotulada) devem ser individualmente identificados na casca com a data de validade e o número de registro do estabelecimento produtor. Os ovos que forem comercializados em embalagens primárias devidamente rotuladas ficam dispensados da identificação individual. Segundo a portaria anterior (1.179/2024), os ovos destinados ao consumo direto, vendidos a granel ou não, deveriam ser individualmente identificados. Os estabelecimentos registrados no Mapa terão até o dia 4 de setembro de 2025 para se adequarem à normativa.

**Carne bovina – Abertura de novos mercados para a carne bovina brasileira.** No dia 18/2, o Mapa informou a aceitação, pelas autoridades sanitárias do Butão, do modelo de Certificado Sanitário Internacional (CSI) para a exportação de carne bovina congelada do Brasil. A certificação sanitária é o procedimento pelo qual a autoridade competente do Mapa assegura que os produtos estão de acordo com os requisitos sanitários, técnicos e legais. Além do potencial de ampliação dos embarques brasileiros de carne bovina, a abertura de novos mercados reduz a concentração de compradores.

**Equideocultura – CNA discute passaporte equestre e a regulamentação da lei de material genético em reunião da Câmara Setorial de Equideocultura.** Nesta última quinta-feira (20), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou da [54ª reunião da Câmara Setorial de Equideocultura](#) discutindo dois assuntos de extrema relevância para a cadeia: o passaporte equestre e a regulamentação da lei de material genético e clonagem de animais. A instituição do passaporte equestre facilita o transporte de equídeos e garante a rastreabilidade sanitária. A Comissão Nacional de Equideocultura e a Câmara Setorial trabalham para auxiliar o Ministério da Agricultura e Pecuária nas regulamentações na área da reprodução equina, para que a legislação esteja de acordo com a realidade do campo.

**Pesticidas** – Ministério do Meio Ambiente lança projeto Estratégia de Monitoramento Ambiental de Princípio Ativo de Iscas Formicidas e Agrotóxicos, [\(link\)](#) que busca gerar dados sobre a contaminação de água e solo por 53 ingredientes ativos. Com o apoio da Embrapa, Ibama, Serviço Geológico brasileiro, o projeto atuará em forma de projeto piloto em Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul, analisando amostras de água. Em primeira análise, as amostras mostraram que 93% das amostras não apresentaram contaminação. O Projeto segue para implementação e deverá ser utilizado para embasar política pública na área.

**Código Florestal** – Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) discute Autorização de Supressão de Vegetação (ASV). O Conama, por meio da sua Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial, reuniu-se na última terça-feira (18), para tratar de resolução que dispõe sobre critérios e condições mínimas para emissão de Autorização de Supressão de Vegetação, Autorização de Uso Alternativo do Solo e Corte de Árvores Isoladas para fins de desenvolvimento de atividades agrossilvipastoris. Direito garantido nos termos do Código Florestal, o uso alternativo do solo vem enfrentando diversas iniciativas que visam burocratizar sua concessão através de atos infralegais. E nesse ato a intenção não é diferente. A exigência da análise finalizada do Cadastro Ambiental Rural, a restrição de emissão por parte dos municípios e a divulgação de dados pessoais do requerente agravam o impacto da proposta que exigirá estratégia do setor agropecuário para minimizar seus efeitos. Mais informações [aqui](#).

**Queimadas e Incêndios Florestais** – Comitê Nacional do Manejo Integrado do Fogo discute Planos de Manejo. Reunião de Grupo de Trabalho, instituído pelo COMIF - Comitê Nacional do Manejo Integrado do Fogo, discutiu a regulamentação de resolução para definir diretrizes para os Planos de Manejo Integrado do Fogo (Artigo 10 da Lei 14.944/2024) e ações de prevenção e de combate aos incêndios florestais em propriedades rurais (Art. 45 §1º da Lei 14.944/2024). A proposta exige atenção dos representantes da CNA uma vez que cria exigências como Planos de Manejo de Fogo para propriedades acima de 15 módulos fiscais, ter equipamentos, brigadistas contratados, entre outras exigências que oneram o proprietário.

**Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC)** – Comissão Executiva Nacional do Plano Setorial para Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (CENABC) discute Plano ABC+. Na última quarta-feira (19), a CENABC retomou sua agenda de reuniões para discutir a estratégia de implementação do Plano Setorial. Durante o encontro, foram abordados e deliberados os seguintes temas: alinhamento e atualizações do [Plano ABC+](#), aprovação do regimento interno, criação de um Grupo Técnico (GT) para elaborar e definir as linhas de base de cada compromisso assumido, revogação do Grupo de Trabalho de Estudos Avançados do Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (GTABC+), revogação do Comitê Técnico de Acompanhamento do Plano Setorial para Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (CTABC) e inclusão de novos membros, como a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Sendo o Plano ABC um pilar das estratégias nacionais de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a comissão reafirma seu papel no cumprimento das Contribuições Nacionalmente Determinadas (Metas do Acordo de Paris), que terão grande impacto durante a COP30.

**Marco Temporal** – CNA participa da 17ª audiência de conciliação sobre Lei do Marco Temporal no STF. No dia 17/02, a audiência debateu a minuta do texto apresentado pela assessoria do ministro Gilmar Mendes, considerando todo o debate ocorrido durante o ano de 2024 e início de 2025. Na ocasião, foram discutidos todos os 94 artigos das propostas, porém sem consenso entre os presentes. Na sexta (21), Gilmar Mendes, atendendo a um pedido da Advocacia Geral da União (AGU), [suspendeu por 30 dias os trabalhos da comissão especial](#) que discute o tema. A próxima audiência de conciliação foi marcada para o dia 26 de março. O ministro também prorrogou a conclusão dos trabalhos para o dia 2 de abril. A CNA defende a manutenção do marco temporal, bem como a transparência na condução dos processos demarcatórios.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

**24/02** – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA

**24/02** – Reunião Conjunta das Comissões Nacionais de Hortaliças e Flores e de Fruticultura da CNA

**24/02** – Reunião na FAPE-DF sobre passaporte equestre

**25/02** – Reunião da Câmara Setorial da Soja do Mapa

**25/02** – Reunião da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA

**25/02** – Reunião da Comissão Nacional do Café da CNA

**25/02** – Reunião do Grupo Técnico de Trabalho do Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária

**26/02** – Reunião da Comissão Nacional de Silvicultura da CNA

**26/02** – Reunião da Comissão Nacional de Pecuária de Leite

**27/02** – Expedição Custos Cana Pecege

**27/02** – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura do MAPA

**27/02** – 11<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas, Educação Ambiental e Bem Estar Animal

**27/02** – Palestra sobre Emprego na Agricultura no painel de debates da Rede de Socioeconomia da Agricultura (RSA) da Embrapa

**24 a 27/02** – Circuito de palestras com produtores integrados de aves e suínos em Mato Grosso – CNA/Famato